



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Biomedicina			
Disciplina: TOXICOLOGIA		Código: BIO18	
Professor: Ricardo Marques Nogueira Filho		e-mail: ricardo.filho@fasete.edu.br	
CH Teórica: 70 h	CH Prática: 10 h	CH Total: 80 h	Créditos: 04
Pré-requisito(s):			
Período: VI		Ano: 2018.2	

2. COMPETÊNCIAS:

- O aluno deverá identificar e analisar dos efeitos tóxicos provocados pelas drogas sobre o organismo humano;
- O aluno deverá classificar e compreender os mecanismos de ação das principais drogas de abuso;
- O aluno deverá compreender a farmacocinética das principais drogas terapêuticas;
- O aluno deverá compreender os métodos para detecção de carcinógenos ambientais;
- O aluno deverá identificar as toxinas e seu modo de ação para envenenamento agudo e crônico.

3. EMENTA:

Introdução ao estudo da toxicologia. Intoxicação como fenômeno biológico. Toxicocinética e Toxicodinâmica. Avaliação da toxicidade. Toxicologia ambiental e ocupacional. Toxicologia social. Toxicologia de alimentos.

4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

Proporcionar aos discentes conhecimentos teóricos sobre os fundamentos da toxicologia e suas respectivas áreas de aplicação, suscitando uma visão holística sobre os mecanismos, interações e tratamentos para os diversos agentes toxicantes.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:



- 1. Fundamentos Toxicologia e Acompanhamento de drogas Terapêuticas/ Atribuição do Profissional Biomédico na área de Toxicologia (Resolução N° 135, DE 03 DE ABRIL DE 2007)**

- 2. Técnicas básicas para detecção de drogas no soro e na urina**
 - 2.1. Métodos imunohistoquímicos
 - 2.2. Drogas Ligadas a Anticorpos
 - 2.3. Técnicas Cromatográficas
 - 2.4. Triagem do Abuso de Drogas

- 3. Drogas de abuso:**
 - 3.1. Aspectos gerais do mecanismo de ação de:
 - 3.2. Cocaína
 - 3.3. Opiáceos [Morfina, codeína, Heroína]
 - 3.4. Metadona
 - 3.5. Anfetaminas
 - 3.6. Benzodiazepínicos
 - 3.7. Fenciclidina
 - 3.8. Barbituratos-Sedativos e Hipnóticos:
 - 3.8.1. Propoxifeno (Darvon),
 - 3.8.2. Metaqualona (Quaalude),
 - 3.8.3. Mariuana (Cannabis),
 - 3.8.4. Dietilamida do ácido Lisérgico
 - 3.9. Acompanhamento de Drogas terapêuticas
 - 3.9.1. Farmacocinética
 - 3.9.2. Cardiotrópicos
 - 3.9.3. Anticonvulsivantes
 - 3.9.4. Antiasmáticos
 - 3.9.5. Anti-inflamatórios
 - 3.9.6. Imunossupressores
 - 3.9.7. Drogas utilizadas na Depressão maníaca: Lítio e Antidepressivo tricíclicos
Neurolépticos
 - 3.9.8. Principais tranquilizantes Antipsicóticos
 - 3.9.9. Agentes Quimioterapêuticos: Metotrexate

- 4. Carcinogênese Ambiental:**
 - 4.1. Considerações gerais para detecção de carcinógenos ambientais
 - 4.2. carcinogênese e mutagênese
 - 4.3. Detecção da presença de carcinógenos
 - 4.4. Proteínas oncogênicas nos líquidos corpóreos e células

- 5. Toxinas e Envenenamento Agudo:**
 - 5.1. Cianeto
 - 5.2. Monóxido de Carbono



- 5.3. Alcóóis e Glicóis
- 5.4. Arsênico
- 5.5. Mercúrio
- 5.6. Ferro
- 5.7. Chumbo

6. Toxicologia ocupacional

7. Toxicologia social

8. Toxicologia de Alimentos

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será conduzida por meio de aulas teóricas expositivas utilizando recursos áudio- visuais, recomendações de leituras, dinâmicas e debates em grupos, apresentação de seminários e aulas práticas em laboratório;

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- 1. Instrumentos: Prova escrita; Seminário; Estudos dirigidos e Projeto Interdisciplinar;
- 2. Critérios: Os alunos serão avaliados com base no desenvolvimento e conclusão das atividades dos grupos de discussão e estudos dirigidos, desempenho nos seminários (criatividade e visão crítica sobre o tema desenvolvido), participação em aulas teóricas e provas teóricas ao final de cada etapa da disciplina;
- 3. Avaliações da 1ª Etapa 2018.2 (Previsão) – Prova escrita, seminário e estudo dirigido;
- 4. Avaliações da 2ª Etapa 2018.2 (Previsão) – Prova escrita, seminário e estudo dirigido.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



SHIBAMOTO, Takayuki; BJELDANES, Leonard F. Introdução à toxicologia dos alimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
MIDIO, Antonio Flávio; MARTINS, Deolinda Izumira. Herbicidas em alimentos: aspectos gerais, toxicológicos e analíticos. São Paulo: Varela, 1997.
OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo: Atheneu, 2014.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE FILHO, Aderbal de; CAMPOLINA, Délio; DIAS, Mariana Borges. Toxicologia clínica: Na prática. Belo Horizonte: Folium, 2013.
LIPAY, Monica V. N.; BIANCO, Bianca. (Orgs.). Biologia Molecular: Métodos e interpretação. Rio de Janeiro: Roca, 2015. (Análises clínicas e toxicológicas)
MOREIRA, Ana Helena Pacheco; CALDAS, Luiz Querino de Araújo. Intoxicações agudas: bases do diagnóstico clínico-laboratorial de urgência. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
OLSON, Kent R. (Org.). Manual de toxicologia clínica. Porto Alegre: AMGH, 2014.
MICHEL, Oswaldo da Rocha. Toxicologia ocupacional. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

Artigos científicos relacionados com Toxicologia e com a área de atuação dos profissionais de Biomedicina.

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

(Estudos dirigidos, seminários e atividades interdisciplinares)

Primeira Etapa

- 1ª Atividade: Estudo dirigido sobre Nutrição ideal para o exercício;
- 2ª Atividade: Estudo dirigido sobre Valor energético dos alimentos;
- 3ª Atividade: Estudo dirigido sobre Transferência de energia no corpo;
- 4ª Atividade: Aula Prática (Glicose e Pressão Arterial na prática esportiva);
- 5ª Atividade: Estudo dirigido sobre Medida do consumo de energia humana;
- 6ª Atividade: Estudo dirigido sobre Sistemas aeróbios de fornecimento de energia.

Segunda Etapa

- 1ª Atividade: Estudo dirigido sobre Fisiologia aplicada ao exercício;
- 2ª Atividade: Estudo dirigido sobre Desempenho no exercício;
- 3ª Atividade: Estudo dirigido sobre Estresse ambiental;
- 4ª Atividade: Estudo dirigido sobre Composição corporal, equilíbrio energético e controle do peso;
- 5ª Atividade: Estudo dirigido sobre Envelhecimento bem-sucedido e prevenção de doenças;
- 6ª Atividade: Projeto Social Interdisciplinar.



13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:


- As atividades práticas serão avaliadas através da análise do relatório e do desempenho do aluno durante a atividade e terá valor de 3,0 pontos observando os seguintes critérios: comportamento durante a atividade prática (1,0), uso correto das técnicas e procedimentos de segurança (1,0) e elaboração do relatório seguindo as normas estabelecidas pelo Professor (escrita, normas da ABNT e fundamentação da técnica realizada = 1,0);
- A avaliação Institucional valerá 10,0 pontos e a prova será mista, contendo 05 questões discursivas (valendo 1,0 ponto cada) e 05 questões de múltipla escolha (valendo 1,0 ponto cada);
- Os estudos dirigidos valerão (1,4 pontos cada) e serão avaliados obedecendo os seguintes critérios: resolução da problemática (1,0 ponto) e participação na atividade (0,4 décimos);
- O Projeto Interdisciplinar com a disciplina Teoria e Metodologia do Lazer e Recreação valerá 4,0 e será avaliado utilizando os critérios da ficha avaliativa anexa.
- Os alunos que perderem o estudo poderão fazer novamente a atividade com a pontuação reduzida à metade e mediante justificativa da ausência;
- Essa metodologia será utilizada na primeira e na segunda etapa;
- Os alunos que perderem alguma prova Institucional poderão fazer novamente a prova mediante justificativa com todo o conteúdo trabalhado nas duas etapas de avaliação.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



Anexos

(Ficha de acompanhamento individual do aluno) – Atribuições e critérios de notas para as Atividades.

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	FICHA	Data	Valor	Nota
		A	2018.2	7,0	
Curso: Licenciatura em Educação Física Período: I Turno: Noturno		Disciplina: Fisiologia do Exercício Professor(a): Ricardo Marques Nogueira Filho			

DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA OS ESTUDOS DIRIGIDOS ANÁLISE DO PROFESSOR

ANÁLISE DE DESEMPENHO INDIVIDUAL (PONTUAÇÃO: 7,0)

	NOME DO ALUNO	Respostas coerentes (2,0)	Entrega no tempo determinado (1,0)	Organização do texto (2,0)	Referências Bibliográficas (2,0)	Nota Individual
1						

ANÁLISE DE DESEMPENHO PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS (PONTUAÇÃO: 3,0)

Estratégias			
1 - Pontualidade		0,5	
2 - Integração da Equipe		0,5	
3 - Fundamentação Teórica		0,5	
4 - Estética / Organização durante a aula		0,5	
5 – Interação da equipe durante a realização da prática		1,0	
NOTA FINAL DO GRUPO			

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Material utilizado como fonte de pesquisa e elaboração da aula prática.

Projeto Pedagógico Interdisciplinar Social **Recrear em Movimento**

EQUIPE ALUNO (A)	DIRETRIZES AVALIATIVAS NO PROCESSO CONTÍNUO E SISTEMÁTICO					NOTA
	VALOR (0 – 1,5) EQUIPE	VALOR (0 – 0,5) INDIVIDUAL	VALOR (0 – 0,5) INDIVIDUAL	VALOR (0 – 0,5) INDIVIDUAL	VALOR (0 – 1,0) INDIVIDUAL	
	Permite verificar habilidades nos aspectos de analisar, sintetizar, aplicar conhecimentos, interpretar dados, à construção do Estudo Dirigido e	Interage na equipe como espaço de aprendizagem e de reflexão coletiva, contribuindo por meio de propostas	Compreende a importância de ser pontual e assíduo nas aulas e nas oficinas pedagógicas.	Apresenta compromisso à realização do trabalho em parceria, colaborando para	Participação na culminância do Projeto à realização das atividades, compreendendo a	



	Planejamento (Capa, Introdução, Desenvolvimento – conteúdos das duas disciplinas, Atividades Recreativas, Metodologia, Recursos didáticos, Considerações Finais e Referências).	de atividades e de intervenção pedagógica (conhecimento teórico e prático).		a Solidariedade ao contrato didático da equipe no processo e culminância do Projeto.	importância da ética, estética e bem-estar.	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						

CONSIDERAÇÕES:

O Aluno estará ciente dos movimentos didáticos-pedagógicos aplicando a metodologia ativa (Aprendizagem Baseada em Projetos - ABProj), que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação, o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

Prof. Mônica M^a V. L. Barbosa

Prof. Ricardo Marques Nogueira Filho

Professor Msc. Ricardo Marques Nogueira Filho

Paulo Afonso-BA, 26 de janeiro de 2018